Em setembro, o Nord FoF Multimercados mostrou um resultado de +1,77%, ante o CDI de +1,22%. No ano, o resultado é de +10,33%, ante o CDI de +10,40%.

No mês, os destaques positivos ficaram para Kinea Atlas II (+0,65 p.p.), Absolute Vertex (+0,40 p.p.), Genoa Radar (+0,31 p.p.) e Kapitalo K10 (+0,29 p.p.).

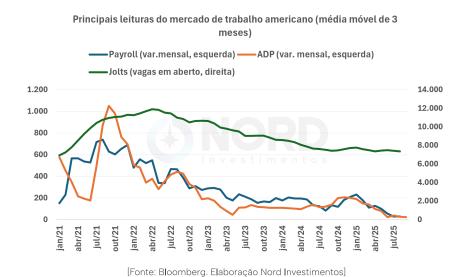
FoF FIM - Atribuição por classe de ativos -Setembro

FoF FIM	Atribuição
Kinea Atlas II	+0,65 p.p.
Absolute Vertex	+0,40 p.p.
Genoa Radar	+0,31 p.p.
Kapitalo K10	+0,29 p.p.
Armor Axe	+0,10 p.p.
Tesouro Selic FI RF	+0,05 p.p.
Custos	-0,03 p.p.
Total	+1,77%

Uma das grandes discussões nesses últimos meses foi a surpresa com as revisões negativas nos dados de mercado de trabalho dos EUA, o que fundamentou a retomada ao processo de corte de juros pelo Federal Reserve.

Na divulgação do Payroll de julho, além do resultado mais fraco que o esperado (73 mil, contra 104 mil), foi anunciada uma forte revisão negativa em -258 mil referente aos 2 meses anteriores; desde então, os dados de mercado de trabalho seguiram mostrando desaceleração.

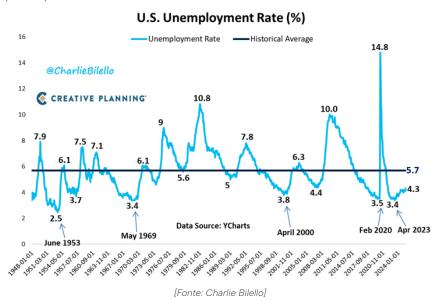
Apesar da ausência da divulgação do Payroll de setembro (por enquanto), por conta do *shutdown*, o ADP apresentou uma queda de -32 mil empregos, número bem abaixo dos 51 mil esperados pelo mercado.





De fato, temos observado uma desaceleração do mercado de trabalho, resultado do juro elevado e das incertezas que ainda pairam na economia devido às tarifas de importação.

Se, por um lado, o número de empregos e os salários vêm desacelerando, por outro lado, o desemprego permanece baixo, em 4,3%.



Devemos observar uma continuidade do desemprego em torno desses patamares de 4% a5%, sem um aumento significativo, mesmo em meio a um "novo normal" com o número de empregos mais baixos.

A explicação para isso é muito bem explicada na última carta mensal da Ace Capital:

Entre os indivíduos de 25 a 54 anos (grupo etário considerado o núcleo da força de trabalho) a taxa de participação alcança atualmente 83,5%, cerca de 3 pontos percentuais acima do observado em 2025 e muito próxima do pico registrado nos anos 1990.

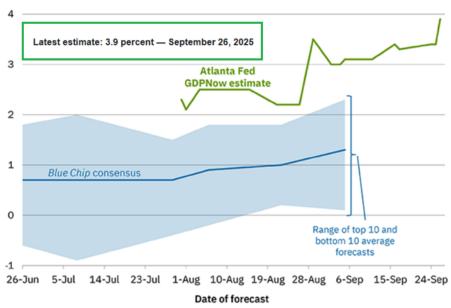
Em outras palavras, o "novo normal" de criação de postos de trabalho nos Estados Unidos, que em 2024 superava os 150 mil mensais, agora parece ter se reduzido para algo próximo de 50 mil.





Além disso, para o terceiro trimestre, o Fed de Atlanta projeta um crescimento anualizado de 3,8%.

Evolution of Atlanta Fed GDPNow real GDP estimate for 2025: Q3 Quarterly percent change (SAAR)



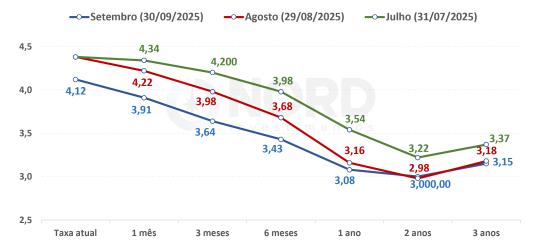
Sources: Blue Chip Economic Indicators and Blue Chip Financial Forecasts

Note: The top (bottom) 10 average forecast is an average of the highest (lowest) 10 forecasts in the Blue Chip survey.

Ou seja, os EUA se encontram em um ambiente de flexibilização monetária e atividade desacelerando gradualmente, o que pode ajudar a sustentar o bom ambiente para as bolsas. Isso traz como consequência uma dúvida sobre o patamar do juro no final do ciclo de corte.

Atualmente, o mercado precifica que o juro irá cair até 3% daqui a 1 ano. Em julho, o mercado precificava um juro caindo até 3,22%

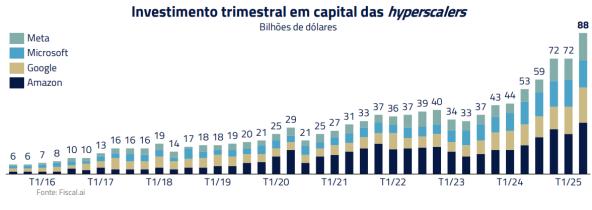
Precificação do Mercado para o Fed Funds nos EUA (%)



[Fonte: Bloomberg. Elaboração Nord Investimentos]



Em linha com o bom ambiente da Bolsa americana, as grandes empresas de tecnologia seguem realizando altos investimentos de capital em data centers, inteligência artificial, nuvem, carros autônomos, entre outros.



[Fonte: Kinea]

Esse ambiente vem sustentando novas altas das bolsas americanas, que subiram em setembro, com maior destaque para o Nasdaq (+5,61%). Já os juros futuros apresentaram maiores mudanças nos vencimentos mais longos, com quedas de -0,08 p.p. e -0,17 p.p. nos juros de 10 e 20 anos, respectivamente; os juros curtos apresentaram poucas alterações. O dólar ficou estável frente às demais moedas, após as desvalorizações apresentadas nos últimos meses.

	Estados Unidos em Setembro de 2025						
	29/08/2025 (Atual)	30/09/2025 (Atual)	Variação				
Juros de 2 anos	3,62%	3,61%	-0,01 p.p.				
Juros de 5 anos	3,70%	3,74%	+0,04 p.p.				
Juros de 10 anos	4,23%	4,15%	-0,08 p.p.				
Juros de 20 anos	4,87%	4,70%	-0,17 p.p.				
S&P 500 (em dólar)	6.460	6.688	+3,53%				
Dow Jones (em dólar)	45.545	46.398	+1,87%				
Nasdaq (em dólar)	21.456	22.660	+5,61%				
DXY (dólar vs cesta de moedas)	97,77	97,78	0,00%				

[Fonte: Bloomberg. Elaboração Nord Investimentos]

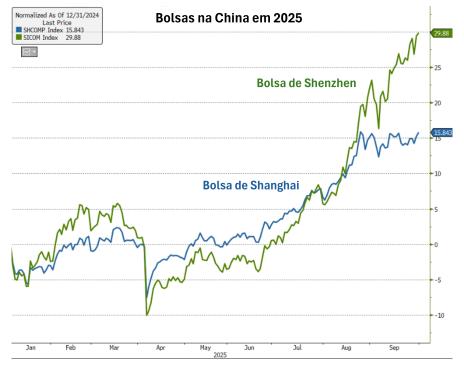
Após as quedas do "Liberation Day" em abril, os mercados europeus voltaram a subir. No entanto, essas altas não estão sendo acompanhadas por avanços nos resultados das empresas. Sendo assim, temos visto múltiplos cada vez mais altos, o que significa que estão ficando mais caras.





[Fonte: Bloomberg. Elaboração Nord Investimentos]

Na China, em 2025, as Bolsas de Shenzhen e Shanghai acumulam altas de 29,88% e 15,84%, respectivamente. E o mais interessante: quase todo esse avanço ocorreu nos últimos três meses; desde julho, os índices subiram 29,25% e 12,73%, nessa ordem.



[Fonte: Bloomberg.]

Essas altas recentes são resultado de um fluxo de notícias positivas para o mercado acionário chinês: o governo elevou o limite de alocação das seguradoras locais em ações de 10% para 30%; dessa forma, do



fluxo recente para a Bolsa, quase 80% veio de investidores institucionais.

Além disso, temos observado uma consolidação da indústria avançada, aumento do investimento direto estrangeiro e fortalecimento do câmbio.

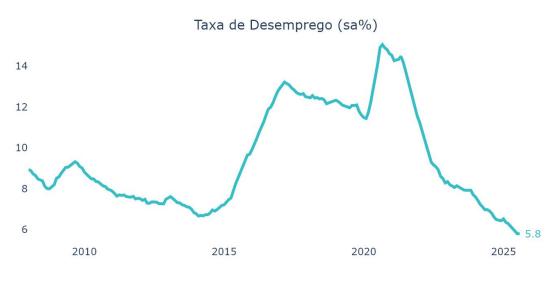
No Brasil, o IPCA-15 de setembro mostrou uma alta de 0,48%, abaixo das expectativas de 0,52%. Ainda mais relevante: a média dos principais núcleos caiu de 0,32% para 0,19%, e os serviços subjacentes tiveram uma forte desaceleração de 0,55% para 0,04%.



[Fonte: Fundo Versa]

Apesar dessa ser uma boa notícia para o Banco Central, o mercado de trabalho segue mostrando as suas forças. A taxa de desemprego caiu de 5,8% para 5,6%. Com o ajuste sazonal, o desemprego caiu de 5,9% para 5,8%, a menor da série histórica.





[Fonte: Fundo Versal

Com o mercado de trabalho aquecido e expectativas de inflação desancoradas da meta, o Banco Central deve aguardar para cortar juros no primeiro trimestre de 2026.

Atualmente, para o final de 2026, o mercado precifica uma Selic de 12,86%, acima de agosto (12,68%) e abaixo de julho (13,15%). Para o final de 2027, a Selic está precificada em 12,65%, próxima de agosto (12,62%) e abaixo de julho (12,95%).

Precificação do Mercado para a Selic (%) -Setembro (30/09/25) ---- Agosto (29/08/25) ----Julho (31/07/25) 16,0 15,5 15,0 14.5 14,98 15,02 14,0 13,5 12.95 13,0 12,5 12.0 11,5 11,0

[Fonte: Bloomberg. Elaboração Nord Investimentos]

No mês, a Bolsa doméstica e o câmbio foram os principais destaques, com alta de +3,40% do Ibovespa e valorização de 1,99% do real. No mercado de juros, vimos um comportamento misto entre os vencimentos e juros nominais e reais.



	Brasil em Setembro de 2025							
	29/08/2025 (Anterior)	30/09/2025 (Atual)	Variação					
Pré 2027*	13,92%	13,97%	+0,05 p.p.					
Pré 2029*	13,29%	13,29%	0,00 p.p.					
Pré 2031*	13,60%	13,52%	-0,08 p.p.					
IPCA+ 2026**	9,87%	9,67%	-0,20 p.p.					
IPCA+ 2029**	7,75%	7,86%	+0,11 p.p.					
IPCA+ 2035**	7,43%	7,45%	+0,02 p.p.					
IPCA+ 2050**	6,98%	6,98%	0,00 p.p.					
Ibovespa (em reais)	141.422	146.237	+3,40%					
US\$/R\$	5,43	5,32	-1,99%					

^{*}Dados do Tesouro Direto

O mercado segue apresentando desafios e incertezas, cenário em que uma certa diversificação na carteira se mostra apropriada para equilibrar os riscos das operações.

A vantagem de estar alocado em multimercados está no fato de os gestores poderem adotar posições positivas, neutras ou negativas sobre a Bolsa, juros, moedas, entre outras classes, não ficando, necessariamente, dependentes de um cenário positivo para performar. Além disso, oferecem uma maior diversificação geográfica ao investirem em diferentes classes de ativos de diferentes países.

No Nord FoF Multimercados, temos a grande vantagem de estarmos alocados em gestores e equipes com ampla experiência de mercado e capacidade técnica para se adaptarem aos diferentes cenários. Dessa forma, seguimos em contato próximo com os gestores e estamos confiantes na continuidade da evolução da performance para os próximos trimestres.



^{**}NTN-B Principal. Dados do Tesouro Direto

Objetivo do fundo

Rentabilidade >

O fundo tem como objetivo aplicar em produtos de outras gestoras respeitadas no mercado, com o intuito de superar o CDI no longo prazo.

Púlico-Alvo

Investidores em Geral

Informações Gerais

CNPJ 45.123.847/0001-00

Data de Início 21/03/2022

Categoria Anbima Multimercados Livre

Benchmark CDI

Aplicação Cotização D+1

Resgate Cotização D+30 e Liquidação D+2

Taxa Administração Mínima 0,50% Máxima 2,50%

Taxa Performance 10% sobre o que exceder o CDI

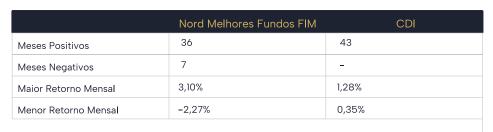
Taxa Entrada/Saída Não há

Aplicação Mínima Não há



		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai		Jul	Ago	Set	Out			Ano	
2022	Melhores Fundos FIM	-	-	0,53%	1,01%	1,19%	0,70%	0,89%	2,00%	1,59%	1,06%	-0,31%	0,54%	9,55%	9,55%
	CDI	-	-	0,35%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	10,10%	10,10%
2023	Melhores Fundos FIM	0,63%	0,67%	-0,10%	0,55%	1,09%	1,86%	1,85%	-0,51%	0,46%	-0,22%	1,85%	2,17%	10,76%	21,34%
	CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%	24,46%
2024	Melhores Fundos FIM	0,01%	0,85%	1,51%	-2,27%	0,77%	1,11%	1,40%	1,19%	1,66%	0,62%	2,18%	0,07%	9,40%	32,75%
	CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,88%	10,82%	37,93%
2025	Melhores Fundos FIM	0,20%	-0,26%	0,20%	3,10%	1,93%	2,16%	-0,56%	1,41%	1,77%				10,33%	46,46%
	CDI	1,06%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%				10,40%	52,28%

Informações Adicionais



PL Médio - 12 meses	R\$ 7.967.514,31
PL Atual	R\$ 6.427.113,72
Valor da Cota	R\$ 1,464553

